

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E LESÕES BUCAIS EM POPULAÇÃO MASCULINA ATENDIDA EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA.

Vanessa Batista Pinheiro¹ e Michelle Miranda Lopes Falcão²

1. Bolsista PROBIC, Graduando em Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: nessa_pinheiro15@hotmail.com
2. Orientadora, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: michellefalcão@gmail.com

PALAVRAS CHAVE: Lesões bucais, Homens, Fatores de Risco.

INTRODUÇÃO

Haja vista a maior vulnerabilidade dos indivíduos do sexo masculino a doenças crônicas e a morte precoce em relação às mulheres (GOMES, 2007), a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (BRASIL, 2008) surge com o intuito de qualificar a saúde dessa população através da prevenção e redução dos agravos evitáveis, ao tempo que reconhece os mesmos como problema de saúde pública.

Nesse sentido, a realização de estudos epidemiológicos que objetivam identificar os agravos que elevam as taxas de morbimortalidade entre os homens, e propõem soluções para sua redução, torna-se relevante, uma vez que permite a racionalização do uso de recursos e auxiliam a adoção de políticas públicas para o enfretamento do problema (KNIEST et al., 2011).

Dessa forma, o levantamento das principais lesões bucais que acometem os homens da região do semiárido baiano pode ajudar na elaboração do perfil epidemiológico de saúde bucal desse grupo e estabelecer as necessidades dessa população, contribuindo para a elaboração de planos de tratamento e ações preventivas realizadas por profissionais de saúde.

Diante disso, o objetivo desse trabalho foi traçar o perfil da população de estudo e verificar as principais lesões bucais em indivíduos do sexo masculino atendidos no Centro de Referência de Lesões Buciais da Universidade de Feira de Santana no período de 2002 a 2012, com o intuito de auxiliar na adoção de políticas públicas voltadas à prevenção e detecção precoce das principais doenças bucais, principalmente das desordens potencialmente malignas e câncer de boca nesse grupo.

MATERIAL E MÉTODO

Foi realizada uma pesquisa descritiva cuja população de estudo constou dos prontuários dos indivíduos do sexo masculino atendidos no Centro de Referência de Lesões Buciais (CRLB) da Universidade Estadual de Feira de Santana no período de 2002 a 2012.

As informações foram coletadas em formulário específico que continha os dados sobre características sociodemográficas (idade, ocupação cor), hábitos de vida como etilismo e tabagismo, além da presença de lesões bucais. As lesões levantadas foram classificadas de acordo com os critérios estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde (World Health Organization, 1997).

Em relação à cor, os pacientes foram divididos em brancos, os leucodermas, e em não-brancos, representados pelos faiodermas e melanodermas. No que se refere à ocupação, realizou-se agrupamento de acordo com intensidade de exposição solar, sendo assim, aquelas ocupações em que havia mínima exposição ou nenhuma foram enquadradas na classificação das não expostas, enquanto que aquelas que tinham exposição intensa aos raios solares foram classificadas como expostas.

Para a operacionalização dos dados, realizou-se o agrupamento das lesões mais prevalentes em potencialmente malignizantes (leucoplasia, eritroplasia e queilite actínica), não malignizantes e maligna (carcinoma, sarcoma e adenocarcinoma).

Considerou-se como expostos aos fatores de risco os indivíduos que na época do estudo faziam uso de tabaco, consumiam bebida alcoólica, auto referiram-se como brancos, com ocupação relacionada à exposição solar e que possuíam idade acima de 40 anos, com exceção dos casos de mucocela, que cuja faixa etária de risco foi ter menos que 18 anos de idade.

Finalmente, as informações foram sistematizadas em tabelas e gráficos, seguindo a sequência e distribuição das variáveis do estudo. A análise dos dados foi feita pelo Statistical Package for Social Science - SPSS, versão 17.0 for Windows sendo apresentadas distribuições absolutas e percentuais.

O estudo foi realizado observando a Resolução 196/96 (CAP IX, 2) que diz respeito à pesquisa envolvendo seres humanos; e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) da UEFS sob Protocolo N° 015/2008, CAAE 0015.0.059.000-08.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos epidemiológicos perfazem uma grande área da pesquisa em saúde, desempenhando um importante papel, pois revelam a prevalência de inúmeras doenças, e particularizam a sua distribuição dentro de características próprias do ambiente onde estão sendo executados (PRADO, 2010).

Sendo o Brasil um país de dimensões continentais, é fundamental que estudos como esses sejam desenvolvidos nas suas mais variadas regiões, já que diferenças socioeconômicas, culturais e climáticas apontam para possíveis distinções entre as lesões (XAVIER, 2009). Muitos trabalhos mostram a prevalência das lesões bucais através de levantamentos epidemiológicos (BERTOJA, 2007; FERNANDES, 2008; PRADO, 2010), entretanto nenhum deles tem como foco a população exclusivamente do sexo masculino, que foi o objetivo desse trabalho.

Nessa pesquisa, foram levantadas 830 lesões em indivíduos do sexo masculino no período do estudo. A faixa etária com maior predomínio foi a de indivíduos acima de 40 anos com 72,4% (594) dos casos; em relação à cor, 20,2 % (149) auto referiram-se como brancos e 62,5% (389) das lesões ocorreram em indivíduos que estavam expostos aos raios solares durante a realização das suas atividades laborais.

Quanto aos hábitos de vida, 71,1% (584) dos indivíduos consumiam bebida alcoólica, 62,7% (515) faziam uso de tabaco nas suas mais variadas formas, sendo que o consumo da bebida alcoólica e uso do tabaco simultaneamente ocorreram em 54,1% (445) dos casos.

O conhecimento das entidades patológicas mais encontradas na cavidade bucal é de extrema importância para o cirurgião-dentista (ROCHA, 2006), visto que auxiliam na prevenção, diagnóstico e tratamento dessas afecções, permitindo o planejamento de medidas específicas de prevenção para as populações estudadas (LIMA, 2010).

Nesse sentido, de acordo com a literatura as lesões mais comumente encontradas em homens são as leucoplasias, eritroplasias, queilite actínica e o câncer bucal (RODRIGUES, 2000; MARTINS, 2008; SILVA, 2007; HOSNI, 2009; SILVEIRA, 2009), o que concorda em parte com os achados desse trabalho que apontaram o carcinoma (21,6%; n=71), a queilite actínica (15,8%; n=52), a mucocela (6,7%; n=22), a displasia epitelial (5,2%; n=17). e a hiperqueratose (5,2%; n=17) como as cinco entidades mais prevalentes no período do estudo.

CONCLUSÃO

A partir dos resultados obtidos ficou evidenciado que a população masculina desse estudo caracterizou-se por indivíduos não brancos, com mais de 40 anos, tabagistas e etilistas, cuja ocupação estava relacionada à exposição solar. As principais lesões bucais que encontradas foram o carcinoma, queilite actínica, mucocele, displasia epitelial e hiperqueratose.

REFERÊNCIAS

BERTOJA, C.I. et al. Prevalência de lesões bucais diagnosticadas pelo Laboratório de Histopatologia do UnicenP. **Revista Sul-Brasileira de Odontologia**, v.4, n.2, 2007.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Ações Pragmáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem** (Princípios e Diretrizes), Brasília, 2008.

FERNANDES, J. P et al. Prevalência de Lesões Cancerizáveis Buciais em Indivíduos Portadores de Alcoolismo. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v.54, n. 3, p. 239-244, 2008.

GOMES, R. et al. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n.3, p. 565-574, mar/2007.

HOSNI, E.S et al. Eritroplasia e leucoeritroplasia oral: análise retrospectiva de 13 casos. **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology**, v. 75, n. 2, p. 295-299, 2009.

KNIEST, G. et al. Frequência das lesões bucais diagnosticadas no Centro de Especialidades Odontológicas de Tubarão (SC). **Revista Sul-Brasileira de Odontologia**, v. 8, n.1, p.13-8, Jan-Mar/2011.

LIMA, M.A. et al. Perfil dos pacientes portadores de neoplasias malignas orais em uma População brasileira. **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial**. Camaragibe, v.10, n.4, p. 93-102, out./dez, 2010.

MARTINS, R.B et al. Lesões cancerizáveis na cavidade bucal. **Revista do Instituto de Ciências da Saúde**, v. 26, n. 4, p 467-76, 2008.

PRADO, N.B. et al. Estudo epidemiológico das lesões bucais no período de 05 anos. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v.22, n.1, p. 25-9, jan-abr, 2010.

ROCHA, D.A.P. et al. Neoplasias Benignas da Cavidade Oral: Estudo Epidemiológico de 21 anos (1982 a 2002). **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v.8, n.1, p. 53-60, jan./abr, 2006.

RODRIGUES, T. L. C et al. Leucoplasias bucais: relação clínico-histopatológica. **Revista Pesquisa Odontológica Brasileira**, v. 14, n. 4, p. 357-361, 2000.

SILVA, I. C. O et al. Leucoplasia: uma revisão de literatura. **Revista Gaúcha de Odontologia**, Porto Alegre, v. 55, n.3, p. 287-289, 2007.

SILVEIRA, E. J. D et al. Lesões orais com potencial de malignização: análise clínica e morfológica de 205 casos. **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**, v. 45, n. 3, p. 233-238, 2009.

XAVIER, J.C. et al. Levantamento epidemiológico das lesões bucais apresentadas por pacientes atendidos no Serviço de Estomatologia da Universidade Federal de Pernambuco durante o período de janeiro de 2006 a julho de 2008. **International Journal of Dentistry**, Recife, v.8, n.3, p. 135-39, jul./set, 2009.